

Tainha-garrento

Chelon auratus

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Baixa	Baixa
CENTRO	Baixa	Moderada
SUL	Baixa	Moderada



Imagem: fao.org

Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
9,3 toneladas/ano	1,2 toneladas/ano	1,2 toneladas/ano
Redes de arrasto: 3%	Redes de arrasto: 0%	Redes de arrasto: 1%
Redes de cerco: 8%	Redes de cerco: 25%	Redes de cerco: 1%
Pesca artesanal: 89%	Pesca artesanal: 75%	Pesca artesanal: 97%
Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:

Ecologia geral

Espécie nerítica, que consegue entrar em lagoas e estuários. Raramente entra em água doce. Alimenta-se de pequenos organismos bentónicos, detritos e, ocasionalmente, de insetos e plâncton. Muito comum na costa Marroquina.

Período de desova: 3,5 meses	Fecundidade absoluta mínima: 100 000 ovos
Von Bertalanffy K: 0,18	Fecundidade absoluta máxima: 1 480 000 ovos
Idade de maturação: 3,5 anos	Taxa de crescimento populacional: 0,77
Longevidade:	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: >10°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 44°	Nível trófico:

Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Não definido	Pouco preocupante

Vulnerabilidade às pescas: 35,1